ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1939 N.º 5990

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

Secção de anuncios

—Que fez o meu amigo com essa tesoura tão grande a enterrar-se nas paginas desse jornal? Faz parte da censura, clandestinamente?—preguntamos nós ao sr. Bonsenso, ao vê-lo repoltreado num «maple» do seu escritorio, com um avantajado copo de cerveja ao lado.

—Nada disso! Nada de sustos! Corto anuncios porque sou coleccionador. Uma mania como outra qualquer! Fica-me mais barata que a de selos e é muito mais divertida e até instrutiva. Pelos anuncios retrata-se um povo, uma época e uma civilização. Os anuncios das gazetas são preciosos documentos duma vida colectiva. A historia far-se-á amanhã, lindamente, com estes gritos, estas ofertas, estes pedidos, estas excentricidades, estes leilões, estes conluios secretos, matrimoniais e de negocio, reduzidos a meia duzia de linhas cada cataclismo, cada sonho de amor, cada miseria e cada engenho de revoluções de toda a especie. Uma pagina de anuncios é um mundo completo de tragedias e de alegrias, de fome e de paixões, de combinações sérias e de enredos misteriosos, de usuras e de beleza, de toda a vida viva, enfim, que aos achacados de fantasia por falta de depositos nos bancos, como eu, constroem em manumentais conjuntos, muito mais humanos e verdadeiros que quantos romances de psicologia. Como vê, caro preguntador de oficio, sou pessoa pratica e muito menos futil do que lhe pareceu ao descobrir-me indiscretamente com este molho de recortes.

—Sim, senhor! Com esta descoberta de hoje, verifico que merece parte do seu apelido! Para tirar um á sorte, entre esses milhares de papelinhos que tem na mão, deixe-me ver o que está por cima de todos.

—Ah! isto está separado por sexos, e especies por categorias, por curiosidades, por especialidades, como um catalogo moderno, como um caderno de encargos com imprevistos e tudo. Ou a disciplina da minha profissão não me servisse até nos divertimentos! Repare: —amor, para um lado; desfalques, para outro; ofertas de dinheiro e de situações, aqui; bilhetes com iniciais dirigidos a outras iniciais, acolá; arrematações e leilões de penhores, além; belas-artes e belas-letras, em lugar de honra; cavalheiros sem esta, ao fundo; dinheiros, companhias e sociedades a formar, queixas policiais, arrematações fiscais, etc., etc., por baixo de tudo; protecções a raparigas, convites á moral, chamadas ao gôzo do registo civil e etc., neste album áparte... Como vê é um nunca acabar. A minha biblioteca compõe-se de alguns milhares de volumes, por especialidades. Colecciono há dezasseis anos.

—Mas mostre lá esses anuncios de cima, para eu fazer ideia das especies.

O sr. Bonsenso deixou-nos ler o primeiro:

SENHORA ALEMÃ

Judia, de bela aparencia, deseja conhecer, para fins matrimoniais, senhor de sentimentos e que seja rico, de cêrca de 60 anos, que fale e escreva francês.

Sorrimos da madurice e quedamo-nos por aqui. Depois desta alemã apreciadora de francês classico, havia o dum cavalheiro novo, com curso superior e bem colocado, e outro dum antigo combatente a pedir lugar de porteiro, etc. Os albuns tinham titulos e numeros de ordem:—Adão e Eva, Penitenciaria, Legião de Honra, Bairro das Minhocas, Vale Comum...

A NOVA ESPANHA

O ELENCO DO NOVO GOVERNO ESPANHOL

deve tornar-se conhecido por estes dias

MADRID, 26.—Depois da reorganização do exercito, espera-se a reorganização interna—e recomposição ministerial de que se fala aqui ha 3 meses. De facto esperava-se que no fim do ultimo Conselho de ministros seria publicada a lista do novo gabinete. Todavia trata-se, ao que parece, de simples atraso, pois é certo que a reorganização ministerial foi um dos temas importantes das conversas dos ministros. E' mesmo possivel que a nova lista apareça no Boletim Oficial, sem que haja novas conferencias entre Franco e os seus ministros.—(Havas).

Jordana tratou com Franco da situação de Queipo de Llano

BURGOS, 26.—Depois da entrevista que teve ontem com o general Queipo de Llano o conde de Jordana avistou-se com o generalissimo Franco a quem deu conta das suas conversações com o ex-comandante militar da Andaluzia. Em seguida foi recebido pelo caudilho o ministro do Interior, sr. Serrano Suñer, que conferenciou depois com o conde de Jordana.

Nos circulos nacionalistas bem informados afirma-se que nestas conversações se tratou do novo cargo que vai ser confiado no estrangeiro ao general Queipo de Llano.—(U. P.).

O general vai para a Argentina

BUENOS AIRES, 26.—Informações absolutamente fidedignas provenientes do ministerio dos Negocios Estrangeiros confirmaram a possibilidade da nomeação do general Queipo de Llano para o cargo de embaixador da Espanha na Argentina.

Acrescenta-se que já se fizeram as primeiras sondagens neste sentido.—(United Press).

Acabou a censura militar

MADRID, 26.—Foi suprimida a censura militar, continuando, porém, a censura civil.—(Havas).

Noticias de Madrid

MADRID, 26.—A partir de hoje, a correspondencia para o estrangeiro, via Madrid, ficará absolutamente normalizada.

—Anuncia-se, por outro lado, que no Parque do Retiro se procedeu á entrega de estandartes á chamada Legião de José Antonio. Seguiu-se-lhe um entusiastico desfile.

—O Serviço Nacional do Trigo anunciou que comprará quanto trigo lhe queiram vender os particulares. Pagá-lo-á á taxa de dezembro.

—Para comemorar o aniversario da fundação da universidade de Alcalá de Henares pelo Cardial Cisneros, os jovens que fazem parte do Sindicato Universitario estiveram ontem em Alcalá onde se celebrou uma missa compal e se levaram depois a efeito concursos desportivos.—(Havas).

A defesa do Alcacer de Toledo

TOLEDO, 26.—Foi enviado para a Argentina um bocado da coluna do Patio de Carlos V do Alcacer de Toledo, oferecido aos legionarios civis de Franco na Argentina, pelo seu patriotismo. Descobri-vos—diz um distico na pedra. Eu sou a testemunha muda do sublime gesto do Alcacer de Toledo. Legionarios civis de Franco—perseverai no vosso labor. A Espanha pede-vo-lo».—(Havas).

O dinheiro espanhol depositado no Banco de França

PARIS, 26. — O tribunal de Sena proferiu hoje a sentença relativa ao processo dos 1.500 milhões depositados no Banco de França e que pertencem ao Banco de Espanha.

O tribunal decidiu que o Banco de Valencia deixou de ter existencia legal e indeferiu o pedido dos portadores de notas para se fazer o arrolamento daquele dinheiro.—(Havas).

Embaixada de Espanha em Cuba

MEXICO, 26.—A embaixada de Cuba entregou a embaixada de Espanha, que estava a seu cargo, á legação de Portugal. Não foi precisa a intervenção do governo.—(Havas).

As declarações do general Aranda

LONDRES, 26.—Os jornais publicam trechos da entrevista que o general Aranda concedeu ao «Diario de Lisboa», realçando, principalmente, os passos relativos ás relações anglo-espanholas.—(United Press).

BUENOS AIRES, 26.—A Imprensa argentina e, em especial, o grande jornal «La Prensa» dão o maior relêvo á entrevista concedida pelo general Aranda ao vespertino português «Diario de Lisboa», afirmando que foi uma das mais importantes e interessantes entrevistas de Espanha obtidas depois da terminação da guerra.—(United Press).

Expropriação

As expropriações determinadas pela Camara Municipal abrangem, em regra, não apenas a area que vai ser rasgada ou objecto de obras e melhoramentos, mas tambem faixas e orlas mais latas. Esta expropriação por zonas faz reverter para a Camara a valorização dos terrenos marginais.

A obra camararia custa rios de dinheiro, e o proprietario de terrenos vê-los-ia valorizadissimos, em quasi todos os casos, sem para isso haver contribuido. Este foi e é o argumento justificativo da decisão camararia.

Mas—e muito bem o observava ha dias o sr. engenheiro Fernando de Sousa, em «A Voz»—é de desejar que a avaliação não seja feita de modo que os proprietarios acabem por ter prejuizos enormes, levando-se a expropriação por um minimo injustamente estabelecido, além das zonas das obras.

Existem uma media e um bom senso, respeitadores de todos os direitos. E' de elementar justiça e de sabia administração não os perder de vista. A par dos muitos beneficios que a cidade está recebendo, e que os municipes reconhecem, não estaria certa a criação de um odioso, atentatorio dos direitos da propriedade.

Salarios . . .

Foi hoje publicada uma portaria que torna obrigatoria a apresentação de tabelas de salarios e ordenados minimos em todos os concursos de obras publicas.

Porquê a inclusão daquela clausula?

Nos termos do Estatuto do Trabalho Nacional o ordenado ou salario deve ter um limite minimo, que permita satisfazer as necessidades de subsistencia do trabalhador.

E diz, sem rodeios, o sr. Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas:

«Hoje a experiencia mostra que é necessario prosseguir na orientação traçada, e cada vez mais vigorosamente, em face da tendencia, repetidas vezes manifestada, por parte de alguns, que, tendo tomado a seu cargo a execução de obras publicas, procuram na redução ilegitima dos salarios e ordenados o lucro que cederam na competição dos concursos. Ha que assegurar ao trabalhador melhor defesa, garantindo-lhe, pela adopção de sanções adequadas, a observancia dos salarios ou ordenados minimos».

Claro como agua.

Ponta Delgada

Na exposição de Liége encontra-se um projecto do novo molhe de Ponta Delgada, exposto pela casa construtora e que dá uma ideia perfeita do que será em breve o nosso grande porto açoreano.

Flor Mimosa

Do nosso amigo que assina S. O. S. recebemos a seguinte carta:

«*Meu amigo:* Na Emissora Nacional, surge, de vez em quando, uma flôr mimosa tal qual, numa ceara, enrubescem papoulas no meio de espigas.

Todos sabem que o Fado, a mais sentida tradução musical da alma portuguesa, tem numerosas cantadeiras, mas entre estas os três grandes «ases» são: Ercilia Costa, pelo sentimento; Maria Albertina, pela alegria sã e Herminia Silva, pela fadistagem agarotada.

Apontou-nos hoje a Emissora Nacional outra estrela de primeira grandeza e que bem enfileira naquela trindade divina mas conservando sua personalidade defenda. E' D. Maria Teresa do Carmo de Noronha, da Casa dos Condes de Paraty e contando 21 risonhas primaveras.

Fidalga dos quatro costados não desmerece do sangue marialva que bem mostra correr-lhe nas veias. Tem uma garganta privilegiada para o Fado, uma dicção perfeita (o que é indispensavel) e um sentimento profundo. Não a conhecemos, não a vimos, mas ao ouvi-la adivinhámo-la.

Assim se canta o Fado que não é canção de vencidos, mas canção de vencedores.

Desta vez a Emissora do Quelhas dando a conhecer tão grande astro, cumpriu o seu dever e pode bem marcar um exito. 24 de julho de 1939. De V. *S. O. S.*»

Espumantes naturais

Borges
de qualidade insuperavel

ESTRANGEIRO

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

BOLSA DE LISBOA

26 de julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	938$00	—	—
Consolidado 4 °/₀ T. 10.	985$00	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.134$00	1.133$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.047$00	1.046$00	1.049$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.570$00	1.570$00	1.572$00
Externas 1.ª carimbadas	1.632$00	1.631$00	1.633$00
Externas 3.ª série	—	—	1.620$00
Externas 3.ª carimbadas	1.738$00	1.737$00	1.739$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	149$00	—	—
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	738$00	—
Lisboa e Açôres port.	—	337$00	310$00
Ultramarino cp T. 10	—	20$00	—
Portugal port. T. 5	—	985$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	260$00	259$00	263$00
Nacional	—	—	685$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	146$00	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	146$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	142$00	—
Cervejas Estrela	—	472$00	480$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	365$00
Credito Predial	9$00	9$00	9$20
Gás e Electricidade	230$00	230$00	230$50
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	98$50	98$00	99$00
Portugal e Colonias	87$80	87$70	87$80
Nacional Navegação T. p.	157$50	157$00	158$00
Colonial de Navegação	—	51$00	51$00
Portuguesa de Pesca	—	—	385$00
Ind. Farmaceutica	265$00	—	265$00
Portuguesa de Tabacos	359$00	358$50	359$50
Tabacos de Portugal	—	273$00	278$00
União Electrica Portug.	—	183$00	185$00
Cassequel	—	241$00	246$00
Agricola das Neves	—	145$00	—
Agricultura Colonial	—	115$00	—
Açucar de Angola	457$00	456$00	458$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	49$30	49$20	49$50
Ilha do Principe	158$00	158$00	159$00
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/₀	103$50	103$00	104$00
C. P. 6 °/₀	182$00	181$50	182$50
C. P. 6 °/₀ Beira Baixa	185$00	184$50	185$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	80$00	82$00
Prediais 5 °/₀ 1935	84$00	84$00	84$50
Prediais 5 °/₀ 1937	84$00	84$00	84$50
Prediais 6 °/₀ 1932 1.ª	90$60	90$60	91$00
Prediais 6 °/₀ 1932 2.ª	—	90$80	91$00
Prediais 6 °/₀ 1934 1.ª 3.ª	—	90$60	91$00
Prediais 6 °/₀ 1934 4.ª[6.ª	—	90$60	—
F. N. I. Moagem 5 °/₀ T. p.	920$00	916$00	920$00
União Elect. Port. 5 °/₀	—	112$00	113$50
Buzi 5 1/2 °/₀ T. p.	—	117$00	117$50
Buzi 6 1/2 °/₀ T. p.	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17,0	110$19,0
New-York	23$50,9	23$55,6
Paris	$62,2	$62,4
Berlim	9$43,3	9$45,2
Madrid	2$60,5	2$61,0
Amsterdam	12$56,6	12$59,2
Bruxelas	3$99,4	4$00,2
Roma	1$23,6	1$23,8
Zurich	5$30,4	5$31,4
Praga	$80,2	$80,4
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,7
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».
TEATRO PARA TODOS — A's 22 e ás 23 e 15 — «Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL — [illegible] do Loreto.

Agua de Grichões
Excelente para a saúde
Muito agradavel ás refeições

A batalha de Ourique

foi comemorada no Rio

RIO DE JANEIRO, 26—Sob a presidencia do embaixador português, dr. Martinho Nobre de Melo, realizou-se no Gabinete Português de Leitura a comemoração solene do VIII Centenario da Batalha de Ourique. Assistiram os membros da direcção da federação das Associações Portuguesas e os membros da Comissão Brasileira dos Centenarios de Portugal, representantes do Insituto Historico e Geografico do Brasil, Academia Brasileira de Letras e da Associação Brasileira de Imprensa, etc. A Academia Brasileira de Letras estava representada pelo historiador Pedro Calmon.

Discursaram, entre outros, o general Frncisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, o presidente da Comissão Brasileira dos Centenarios, o poeta Herculano Rebordão, o escritor Tasso da Silva. Todos os oradores evocaram o grande acontecimento historico.

A sessão revestiu-se dum brilhantismo muito particular e constituiu uma afirmação da união existente entre brasileiros e portugueses e do alto sentido politico e historico que preside aos destinos luso-brasileiros.

O embaixador de Portugal encerrou a sessão, congratulando-se com o brilhantismo que ela teve e agradecendo aos oradores os elogios feitos a Portugal.—(United Press).

A seca nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26. — A seca que ha 25 dias se faz sentir no leste americano começa a fazer grandes estragos nas culturas. Pomares e culturas de legumes têm sofrido grandes prejuizos. Declaram-se incendios, ás centenas, nas florestas. O dia de ontem foi um dos mais quentes.—(Havas).

Atentado frustrado na Siria

Os terroristas foram presos quando se preparavam para agir

DAMASCO, 26.—Há já alguns dias que o governo estava informado de que agitadores politicos preparavam um atentado contra o presidente do conselho e outros altos funcionarios e individualidades politicas. Tomaram-se, com a necessaria discrição, as medidas aconselhadas. Ontem á noite, pelas 20 horas, a Policia notou a presença dum grupo de 5 individuos nas imediações da residencia do presidente do Conselho. Exactamente no momento em que o grupo ia cometer o atentado, caiu-lhe em cima a Policia. Um dos individuos tentou ainda defender-se puxando duma pistola, mas foi desarmado. Devido á escuridão, porém, dois dos terroristas conseguiram fugir, abandonando 3 espingardas de guerra, 400 cartuchos, e 2 pistolas.

A Policia apoderou-se tambem do carro que serviu para transportar os terroristas.

Além dos três individuos em questão, foram presos um ex-agente da Policia politica do bloco nacional e, actualmente, funcionario do ministerio da Agricultura, a quem os cumplices acusam de ser o instigador do movimento, para o qual deu armamento e dinheiro.

O jornalista Negib Rayes, director do «Kabas» foi preso como co-instigador. Um escrivão da Relação, tambem implicado, conseguiu fugir um pouco antes da policia o procurar.—(Havas).

Um «récord» americano

WASHINGTON, 26.—A «Fortaleza Volante» bateu o «record» de velocidade em circuito fechado de 1.000 quilometros, com 5.000 quilos de carga e a velocidade média horaria de 326,400 quilometros.—(Havas).

CHAPEU
«Palmares»
a primeira MARCA portuguesa!
Esc.
70.00

O CHAPEU DE 1939. UMA NOVIDADE SENSACIONAL. TIPO UNICO E LUXUOSO. DURAÇÃO. LINHAS MODERNAS. PREÇO FIXO EM TODO O PAÍS.

UM LINDO BRINDE É OFERECIDO AOS PRIMEIROS 500 CLIENTES DO **NOVO** *PALMARES.*

TODA A ANTIGA EXISTENCIA, É SALDADA A 60 E 50 ESCUDOS. OPTIMOS CHAPEUS. PREÇOS EXTRAORDINARIOS.

A' VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS
DE LISBOA E DO PAÍS
FABRÍCO ESPECIAL DE **PALMARES**
Rua do Ouro, 266-1.º

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Terrorismo em Inglaterra

A Policia vigia activamente os elementos do exercito republicano irlandês

LONDRES, 26. — As autoridades de «Scotland Yard» tiveram conhecimento de que os terroristas do Exercito Republicano irlandês tencionavam cometer atentados em Londres e na provincia durante as festas do feriado bancario. Foram anuladas todas as licenças que haviam sido concedidas aos detectives.

Canning, chefe dos servicos secretos da «Scotland Yard», conferenciou longamente com «sir» Philip Game, comissario da Policia, e com «sir» Norman Kendal, comissario adjunto. Os chefes deram-lhe carta branca para que tome todas as disposições necessarias a-fim-de reprimir a actividade dos membros do E. R. I. no fim da proxima semana. Consta que as autoridades estão de posse de documentos que provam a intenção que têm os membros daquela organização de fazerem ir pelos ares o Parlamento. Esta campanha é activamente alimentada por certas organizações estrangeiras e a Policia já apreendeu materias explosivas susceptiveis de causar estragos no valor de varios milhões de libras e de matar centenas de pessoas. Um dos documentos, redigido sob a forma de ultimato, exige a evacuação completa pela Inglaterra do territorio irlandês. Diz-se que a copia daquele documento foi enviada simultaneamente aos Primeiros ministros inglês, do Eire, do Ulster, ao Vaticano, a Lebrun, a Roosevelt e a Mussolini. — (Havas).

A atitude da Argentina

a propoeito do Antartico

BUENOS AIRES, 26.—A Chancelaria a proposito da atitude da Argentina quanto ao Antartico, acentua que se não trata duma manifestação politica contra certas actividades de nações estrangeiras, mas simplesmente de defender os indiscutiveis interesses da Argentina nas regiões antarticas, com fim numa colaboração com as outras nações que desenvolvem uma acção metodica naquelas regiões.—(Havas).

Fogo nos poços de petroleo

Japoneses no Extremo Oriente

MOSCOVO, 26.—De Vladivostok informam á Tass: Em 24 de julho um «derrik» da concessão petroleira japonesa incendiou-se. O fogo alastrou e supõem as autoridades locais que esse alastramento se deve ao mau estado em que se encontra a aparelhagem contra os incendios. Abriu-se um inquerito.—(Havas).

Immigração de suiços

na Australia

CANBERRA, 26.—O ministro do Interior da Australia, sr. Foll, declarou que foram concluidas as negociações com o consul geral da Suiça para a admissão na Australia de um numero não especificado de immigrantes suiços, não israelitas.—(United Press).

Comemoração em Berlim

BERLIM, 26.—Comemorou-se com numerosas manifestações o frustrado golpe de Estado de 25 de julho de 1934, em Viena, durante o qual foi assassinado Dolfuss. Os militantes nacionais socialistas foram ao patio do Tribunal Federal, onde prestaram homenagem aos conjurados que foram executados em consequencia daquele assassinio. A Imprensa publica artigos em que trata os assassinos de Dolfuss como herois.—(Havas).

EX.MAS SENHORAS

O **Salão Sousa,** Cabeleireiro que tem ha muitos anos o seu nome e o seu prestigio feitos, tanto em trabalho como em seriedade e disciplina, vem comunicar a V. Ex.as que, devido á deslealdade de preços e pouca competencia de alguns, etc., resolvemos durante os meses de Julho até Setembro fazer na nossa casa as autenticas permanentes a 50$00, tudo incluido. **Av. da Liberdade, 236, r/c. — Telefone 45416.**

Espectaculos

Atrás do reposteiro

A empresa do teatro Avenida aceitou uma peça original de D. Flavia Correia Leite da Camara e Vasconcelos, que será representada na epoca de inverno.

— Sôbre a estada da companhia Beatriz Costa no Rio de Janeiro e S. Paulo, não ha, por agora, outras informações verdadeiras, além daquelas que, ha dias, recebemos directamente do empresario e nosso amigo José Loureiro.

— Podemos afirmar sem receio de desmentido que os tradutores de «El Padre Pitillo» pensaram no nome do actor «Ribeirinho» para interpretar o protagonista daquela peça.

— O actor brasileiro Procopio Ferreira interpretará, no Rio de Janeiro, a peça de Bandeira Duarte, «O Chalaça», comedia historica que gira em tôrno do famoso tumulo do imperador D. Pedro I, cuja figura vai realizar.

— Durante a «tournée» da companhia Maria Matos pelo Brasil, o actor Mendonça de Carvalho será representante da Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses.

— Estão a ser limadas certas arestas no plano assente em principio para o intercambio teatral entre o Brasil e Portugal, uma vez que se reconheceu a inferioridade em que ficariam colocadas as nossas companhias naquele país.

— A companhia Adelina-Aura Abranches trabalha amanhã e depois de amanhã em Barcelos; no sabado e domingo, em Vila do Conde, e na segunda e terça-feira, em Caminha.

— A maioria das companhias subvencionadas pelo Estado, abandonará, no proximo mês, o Rio de Janeiro, para se dirigirem, em «tournée», para diversos Estados do Brasil.

— O Sindicato dos Artistas Teatrais está a colher informações para o cadastro dos teatros espalhados pelo país e especialmente daqueles que as empresas só deixam funcionar como cinemas, ou que estão encerrados por falta de melhoramentos.

— Dentro das determinações legais, os artistas da companhia Maria Matos, realizarão, sempre que seja possivel, duas horas de ensaios, a bordo do «Almirante Alexandrino».

— A entrevista do escritor teatral João Bastos, no sabado, através da Emissora Nacional, será feita com a actriz Emilia de Oliveira.

A nova realização de Piero

Piero, animador da revista «Na ponta da unha», que depois de amanhã se estreia no Maria Vitoria, apresenta: dois bailados novos, «Lenda do Beijo» e «Sinfonia Saloia»; dois finais: «Azulejos de Lisboa» e o «Fado na America»; três fantasias, «Janelas floridas», «Moliceiras» e «Melodias modernas», e dois numeros populares, «A minha casinha» e «Barco rabelo».

«Na ponta da unha», com 27 quadros, musica de Raul Portela, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, apresenta-se com cenarios de Baltazar Rodrigues, Duarte, Pinto de Campos & Hernani, Reinaldo Martins e Manuel Lima e uma cortina decorativa de Pinto de Campos.

Os admiraveis filmes desta noite no Coliseu e a «matinée» de amanhã

Hoje exibem-se no Coliseu: «Crime e Castigo», de um vigor, de um realismo e de uma beleza verdadeiramente empolgantes, com Harry Baur no protagonista; e «Os deuses divertem-se», filme francamente comico e musicalmente delicioso. Amanhã, em «matinée» e á noite: «Os dois reis» e «Como num sonho».

Hoje, 4.ª feira

Entrada livre no Parque Eduardo VII para o grande

Royal Coliseu

o maior Circo de Portugal com 40 artistas internacionais e 6 cavalos arabes.

A bilheteira funciona dentro do Parque, sendo hoje livre a entrada. Cadeiras, 8$00, 7$00 e 6$00; geral, 3$00; meias entradas, 2$00.

ESPECTACULO SENSACIONAL

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

FAUSTINO, L.DA

com

«O FADO DO FAUSTINO»

cantado em disco por IRENE IZIDRO

Lugares desde 4 escudos e balcão de 1.ª a 10$00

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas

A OPERETA **RIBATEJO**

Protagonista: MIRITA CASIMIRO

Preços para todas as bolsas

A MUSICA

«Concertos luminosos» na Estufa Fria

Quando, no ano passado, se começou a ouvir falar em «Concertos luminosos» na Estufa Fria, o grande publico entreolhou-se surpreendido. A formula era nova, e não correspondia a nada que ele previsse...

Tratava-se, afinal, de concertos dados pela grande orquestra da Emissora Nacional no ambiente surpreendente da Estufa Fria, para o efeito iluminada. E o êxito excedeu toda a espectativa, acorrendo muitos milhares de espectadores aos concertos regidos por Pedro Blanch e Freitas Branco.

Era inevitavel que a esplendida iniciativa cultural da C. M. L. se repetisse. Embora não tenha aspectos lucrativos, e represente possivelmente algum encargo municipal, Lisboa tem o direito e o dever de marcar, tambem sob o aspecto das grandes realizações artisticas.

No concerto de hoje serão utilizados, segundo veio a lume, os novos elementos de iluminação moderna estreados na linda «Noite Portuguesa» que o Municipio ofereceu ao Corpo Diplomatico no passado dia 8; foi construida exteriormente uma torre metalica de grande altura (e mesmo assim, pela sua localização, invizivel para o publico) na qual estão instalados 40 potentes projectores que derramam sôbre toda a Estufa uma especie de luar electrico, reforçando a iluminação indirecta de grutas (a ouro) lagos (sob a agua) e plantas em profusão.

Só para vêr a Estufa Fria assim iluminada valeria a pena visitá-la; a fusão dêsse ambiente com a musica cria porém um ambiente de verdadeira magia—acrescentada ainda pelas begónias tuberosas em exposição, e que na luz multicolôr espalhada discretamente por toda a Estufa, adquirem tonalidades estranhas, indefiniveis.

Segundo lemos, a lotação foi limitada. Ao que parece—e a-pesar-de o publico ter dado nêsses espectaculos um grande exemplo de educação colectiva—a simples aglomeração de enormes multidões na Estufa era em si propria um pouco prejudicial á conservação desta. Bem andou o Municipio, no entanto, em não aumentar o preço dos bilhetes (5$00) para que a todas as classes dos que amam verdadeiramente os grandes espectaculos de arte seja possivel não perder o notabilissimo espectaculo desta noite.

Ao que nos consta, trata-se por agora de uma serele de 3 concertos apenas. O desta noite é regido por Frederico de Freitas, nome consagrado de compositor e de maestro, executando-se o belo programa que a seguir reproduzimos.

Noite de grande arte, o *Diario de Lisboa* aplaude sem reservas a soberba iniciativá que ela representa.

* * *

A pedido dos serviços respectivos do Municipio, esclarecemos que o concerto começa ás 22 horas prefixas, entrando-se pela rua Castilho (portão á esquina de Joaquim Antonio de Aguiar, e portão em frente da Ford) e pela avenida Antonio Augusto de Aguiar (escadaria), sitios onde estarão á venda os bilhetes eventualmente não vendidos nos locais habituais.

Na Estufa haverá lugares sentados para todo o publico—sem qualquer diferenciação de bilhetes.

PROGRAMA

I—«Rosamonde», (abertura) e (entre-acto), e «Sinfonia incompleta», Schubert. 2—«Sarabanda», «Giga» e «Badinerie», de Corelli; «Andante da Cassation», de Mozart; «Três canções populares russas», de Liadow: «E eu dansei com o mosquito», «Lamento» e «Ronda»; «Poema sobre uma egloga de Vergilio» (op. 1), de Frederico de Freitas; «Ouvindo o primeiro cuco da primavera», (1.ª audição), de Delius; «Melodia de amor», (solo de violino por Flaviano Rodrigues), de Rui Coelho; «Egmont» (abertura), de Beethoven.

Vida desportiva

BASKET-BALL

O protesto do Carnide foi julgado improcedente

A direcção da Federação de «Basket» reuniu ontem, extraordinariamente, para apreciar o parecer do Conselho Tecnico, que dava como improcedente o protesto apresentado pelo Carnide Clube, acêrca do resultado do jogo com o Football Club Barreirense. A direcção sancionou o parecer do Conselho Tecnico, votando por essa circunstancia a homologação do referido jogo.

A Semana do Belenenses

A segunda jornada da semana da «bola ao ôsso», que o Belenenses organizou, foi presenciada por bastante publico.

A noite esteve um pouco desagradavel para a pratica do «basket», mas, a-pesar disso, os jogos satisfizeram.

Para a taça «Luiz Lucas», a reserva do Belenenses derrotou o Matadouro, por 27-8. Ao intervalo os vencidos perdiam já por 8-14.

No jogo feminino, o Belenenses venceu o Matadouro, por 13-1. Na primeira parte houve certo equilibrio e o Belenenses colocou o marcador em 4-1, aproveitando a transformação de lances livres. O segundo tempo foi inteiramente favoravel ás senhoras do Belenenses. No entanto, o grupo vencido podia ter marcado, mas decididamente Maria dos Anjos e as suas companheiras não tiveram a sorte pelo seu lado, embora a vitoria do Belenenses tivesse sido inteiramente justa.

O ultimo jogo, entre os Unidos e o Lisgás, foi muito equilibrado, havendo lances de boa tecnica. Ao intervalo o «Unidos» ganhava por 11-9. O Lisgás esforçou-se por anular a ligeira desvantagem numerica, mas o final do jogo chegou com o marcador favoravel ao «Unidos», por 25-22.

Em consequencia de se efectuarem hoje as meias finais do campeonato nacional, só amanhã prosseguem os jogos da «Semana do Belenenses».

Uma homenagem da A. B. L.

A Associação de Lisboa vai promover uma interessante homenagem ao sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, que constará de dois importantes festivais. Serão disputadas seis taças e os jogos realizar-se-ão nos dias 2 e 3 de agosto, no campo do Lisgás, com o patrocinio do nosso colega «O Seculo».

A Federação resolveu por esse motivo adiar o encerramento da epoca, associando-se assim a tão merecida homenagem.

Os dirigentes da A. B. L. foram já recebidos pelo sr. dr. Carneiro Pacheco e ontem realizou-se uma reunião de delegados dos clubes, para elaboração do programa.

Para o torneio masculino, o sorteio deu o seguinte resultado: Belenenses-Unidos, União-Lisgás e Sporting-Carnide. A prova feminina tem o concurso do Belenenses, Fenroviario, Ateneu, Boavista, Matadouro e Gimnasio Feminino.

As meias finais do Campeonato de Portugal

No campo do Lisgás realizam-se hoje as meias-finais do campeonato nacional. O programa é magnifico, dada a categoria dos «teams» que se encontram apurados.

O Guifões é um adversario de valor que este ano conquistou com brilho o campeonato do Porto. A ordem dos jogos é a seguinte:

Carcavelinhos—Recreativo, jogo de passagem de divisão do campeonato regional, ás 21 horas

ras; Guifões S. C., campeão do Porto, contra F. C. Barreirense, ás 22 horas; e União Lisboa —Belenenses, ás 23 horas.

M. ALMEIDA OLIVEIRA

MÉDICO — Doenças da bôca

Rua S. João da Mata, n.º 6 — Tel. 60336

DE LUTO

Dr. Antonio Ferreira de Serpa

Realizou-se esta manhã, do hospital de Arroios para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Antonio Ferreira de Serpa, genealogista e academico distinto.

O extinto exercia as funções de arbitrador judicial da 1.ª vara civel da comarca de Lisboa. Contava 72 anos, e era filho do sr. Tomás Ferreira de Serpa e da sr.ª D. Rosa Guilhermina Ferreira. Dedicava-se a estudos de historia. Possuía o curso superior colonial, além do grau de doutor por varias universidades estrangeiras, e categorizadas condecorações.

D. Perpetua G. Lopes Loureiro

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da rua Luiz Derouet, 16, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Perpetua G. Lopes Loureiro, esposa do sr. Joaquim José de Oliveira Loureiro, empregado viajante da casa Abecassis, (Inmãos) & C.ª, mãi das sr.as D. Albina Loureiro de Sousa Monteiro e D. Laurinda Loureiro de Sousa Calé, sogra dos srs. Afonso de Sousa Monteiro e José de Sousa Calé, inmã da sr.ª D. Ilidia Paiva de Freitas e do sr. João Antonio Lopes e tia da sr.ª D. Maria Celeste Loureiro Figueiredo, esposa do sr. Eduardo Figueiredo Junior, inspector dos agentes e correspondentes do nosso colega «O Seculo».

Tauromaquia

Um apêlo ás mulheres aficionadas

«Invalidos do Comercio», que realizam amanhã no Campo Pequeno, ás 22 horas, um festival com uma organização que seria impraticavel se não fôsse a generosidade fidalga dos cavaleiros e matadores que nele tomam parte — fazem o seguinte apêlo ás aficionadas: Pede, encarecidamente, a todas que tenham «mantones y mantillas» que se sirvam desses atavios amanhã á noite e vão assim aos toiros, para que o festival a favor de uma das mais admiraveis obras de filantropia de Portugal resulte com aquela côr e aquela graça que tão indispensaveis são á festa brava.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Abrantes, D. Maria Isabel de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres, D. Helena Homem de Almeida Maxia Calheiros, D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria do Patrocinio Martins Pinto, D. Maria Alice Tedeschi Placido, D. Margarida de Anciães Proença Machado Pereira, D. Maria José Ramos de Castelo Branco Parreira, D. Margarida Salema de Avelar Melo e Castro e D. Natalia de Carvalho Feio.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS Rua Marquês da Fronteira, 123-D. Gaveto de Artilharia 1

Jour de Noél

Prevenção

Prevenimos o publico, que os unicos representantes em Portugal com o exclusivo de venda do afamado perfume «Jour de Noél», são, respectivamente, as Perfumarias Rosa d'Ouro e Mimosa, ambas situadas na rua do Ouro em Lisboa, evitando desta forma que milhares de pessoas já habituadas a usar este excelente perfume, possam ser iludidas, conforme tem acontecido em certas casas pouco escrupulosas que, não tendo á venda os produtos desta marca, procuram impingir aos clientes outros perfumes de qualidade inferior.

Cuidado com as imitações!...

Perfumaria Rosa d'Ouro

279, Rua do Ouro, 281

Perfumaria Mimosa

102—Rua do Ouro—104

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE: Rosa Maria, Maria Raquel Ribeiro, Modesto Maia, Variações por Raul Nery e Abel Negrão. Entrada 1$00 — Jantares a 12$00 — Servem-se Banquetes. — **Amanhã, noite de moda** Apresentação da Jovem Acordeonista de 13 anos **EUGÉNIA DE LIMA** que executará vários trechos de musica classica — Tangos — Fados e Canções — GRANDE SUCESSO!!!

VERBENA DE SANTA CATARINA

(aos Paulistas) Tel. 2 5676

Hoje: Noite da Moda, com Lucilia do Carmo, Ilda Silva, José Pereira, Frutuoso França e Antonio Santos. Baile e diversões. Entrada: Cavalheiros 1$50, Senhoras 1$00.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768

A' margem da lei

com **James Cagney** e **Mae Clarke**

COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 21 e 15

Lição de amor

O veleiro maldito

Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163

Epoca de verão **50 0|0** de desconto.

Com a verdade me enganas

com Irenne Dunne

Os 4 espiões

com Petter Lorre

TERRASSE Telef. 2 9017

Um sonho côr de rosa

Minha mulher duas vezes

Plateia 2$50 - Matinee 2$

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

PREÇOS POPULARES

Tempestade num copo de agua

com Cecil Parker

A Fortaleza de Varsovia

com Lucia Holbich

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21

No **Terraço** e no **Salão**:

NAMORADOS

O meu criado

REX Telef. 2 9653 A's 21 e 15

O feitiço do trópico

Roubaram o meu filho

Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

Pavilhão Português

Atribulações dum galucho

Noites de Fogo

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

PARAISO PARA DOIS

A VIAGEM PRESIDENCIAL

A chegada a Lourenço Marques

Excedeu toda a espectativa

o entusiasmo com que foi recebido o Chefe do Estado

LOURENÇO MARQUES, julho — A passagem do Equador, que a bordo do «Colonial» foi assinalada na noite de largada de S. Tomé, só no dia seguinte foi festejada com os banhos ditados pelas sentenças do tribunal a que Neptuno preside com seu mascarão e rodeado doutros marinheiros em funções comicas de advogados de defesa e acusação. Pagaram-se as multas—em dinheiro para os orfãos da Armada, «champagne» para os passageiros e cervejas para os marujos—e começou-se preparando outra festa em que, na presença do sr. Presidente da Republica, repetimos a demonstração de toureio que Octavio Bobone este ano realizou com a sua conhecida maestria.

O mar, que antes nos convencera de que iriamos ter no Cabo a aparição do gigante Adamastor, acabou por serenar, transformando as Tormentas em Boa Esperança. Deu-nos até o frio agreste de poucos graus acima de zero, com aparição da foca polar, a poucos dias da «Press» de bordo haver anunciado que em Lisboa se suavam respeitaveis 38° á sombra, com mosca de picar.

E, com a graça de Deus, seguindo o roteiro de Perestrelo, parente e mestre de Colombo, passámos á Costa Oriental de Africa, com a escolta de «Afonso de Albuquerque», o das indias, e de «Bartolomeu Dias», o que a atingiu em 1488, encaminhando-nos para a actual colonia de Moçambique, que Vasco da Gama alcançou dez anos depois, ali sabendo da influencia muçulmana ao reconhecer a costa africana pelo que ela interessa ao caminho da India.

Não se ocupou o Cabo da Boa Esperança—erro apontado por todos e pelos factos, como gravissimo para nós—mas desta falta resultou maior importancia para a situação de Lourenço Marques. Além de que—á vista das grandes cidades do Cabo e de Durban, das quais o «Colonial» se aproximou a ponto de avistarmos os muitos andares dos seus «arranha-ceus» e nos apercebermos da sua importancia—cabe reconhecer que nós não poderiamos fazer aquilo, porque fizemos até mais do que permitiam a nossa capacidade demografica e o nosso dinheiro. E se havia de ser para outros, melhor foi ir parar ás mãos dos nossos aliados, a-pesar-de tudo, e contra tudo.

A importancia do Cabo vimo-la nós a tempo, e Aires de Ornelas dizia não conhecer maior exemplo de previsão politica em historia colonial do que a do dr. Francisco José de Lacerda, ao escrever em 1806, quando David Baird expulsava de lá os ingleses, que tal posse dava acesso ao planalto central sem travessia da região das febres,

O Chefe do Estado, ao desembarcar em Lourenço Marques, tendo á direita o conselheiro João de Azevedo Coutinho, e á esquerda o governador da provincia, dr. Nunes de Oliveira
(Foto Fernandes Tomás)

isto é, permitindo constantemente a colonização europeia, pelo que o senhor do Cabo seria o senhor de Africa. Isto, que Cecil Rhodes só havia de vêr anos depois, devem-no ter visto outros portugueses que, convencidos ou vencidos, tiveram o acerto de, muito antes, em 1781, reinando D. Maria I, fundar a feitoria de Lourenço Marques, o verdadeiro grande porto da costa, aquele que o Cabo e Durban, pela sua posição, não podem vencer. Por isso, Lourenço Marques foi assaltada em 1797, pelos franceses. por isso Lourenço Marques era vila em 1876 e cidade em 1887, ocupada a costa até ao sul da baía, por isso hoje é o que é.

Data de então o sonho que não havia de ser realidade, da comunicação entre as provincias de Angola e Moçambique, ligando-as, sonho que foi de todos os governadores de ambas até D. Francisco de Sousa Coutinho, já no seculo XVIII.

Ao sonho, que se havia de chamar mais tarde «mapa côr de rosa» se opuseram, não os holandeses, como receava D. Francisco, mas, como escreve Manuel Murias, aqueles que «haviam, entretanto, subido do sul para as Rodesias; e Portugal não pôde fazer valer os seus direitos e constituir o grande Imperio que havia de ligar Angola á contra-costa».

«Ao entrar o seculo XIX as condições de dominio português mantive-ram-se—diz Manuel Murias—surgindo, apenas, o fruto das lutas da Revolução Francesa, e das guerras napoleonicas, um novo inimigo no Indico —os franceses. Mas entretanto, continuava, a-pesar dos movimentos dos povos negros, o esforço de alargamento da ocupação portuguesa na Africa Oriental. Ao fim de tentativas sem conto, e estudos que vinham desde o seculo XVI, conseguiu-se finalmente a travessia internacional da Africa partindo de Angola e regresso. Depois, os exploradores Monteiro e Gamito repetiram a expedição de Lacerda, conseguindo obter informações novas e valiosas. Mas a Africa conquistara a atenção e a cobiça das nações europeias—que só então, ao menos algumas, pareciam tê-la descoberto; e os ataques aos pioneiros da colonização africana manifestaram-se por todas as formas. O primeiro pretexto foi a escravatura».

Os que nos acusavam, eram os que mais escravatura faziam, e surgiu a conferencia de Berlim, convocada por Bismarck em 1884, e que teve, a-pesar-de tudo, e da habilidade de Leopoldo da Belgica, para haver o Congo, a virtude de nos levar á ocupação efectiva de parte do que já era nosso.

Voltou a agitar-se então o sonho do «Mapa Côr de Rosa», e convém não culpar inteiramente os ingleses, porque o representante do Governo da Grã-Bretanha em Lisboa ainda o tornou possivel com a proposta feita ao Governo português no sentido de concedermos apenas um corredor entre Angola e Moçambique. E foi preciso um «ultimatum» de triste memoria—e com o pretexto das explorações de Serpa Pinto—para Portugal renunciar aos seus direitos á ligação de Angola e Moçambique, seguido do tratado de 1891, que definiu as fronteiras portuguesas de Moçambique, cuja superficie é quasi de oitocentos mil quilometros, limitada por Tanganica, Niassaland, as Rodésias (de Cecil Rhodes), o Tranvaal e a Suazalandia, e pela União da Africa do Sul, constituindo a saida obrigada dos produtos das Rodésias, da Niassalandia e de parte da Africa do Sul, para o que está dotada de bons caminhos de ferro e magnificas estradas e portos, os melhores da costa oriental. A sua situação financeira é agora prospera, sem nada dever á Metropole e com bons fundos disponiveis.

Ao porto de Lourenço Marques, o melhor e mais apetrechado da costa, chegámos um mês depois, de sairmos de Lisboa, com a ajuda de Deus, no

(Vêr continuação na 7.ª página)

O sr. general Carmona, acompanhado pelo ministro das Colonias e pelo governador geral, dá entrada na Camara Municipal de Lourenço Marques para a sessão de boas vindas
(Foto Fernandes Tomás)

Um submarino russo
afundou-se com 134 homens

BERLIM, 26.—O «Voelkischer Beobachter» publica uma informação, datada de Moscovo, dizendo que se recebeu naquela capital uma noticia alarmante de Murmanski, segundo a qual depois da parada naval que encerrou as festas da marinha sovietica, um submarino, com 134 homens a bordo, abalroou com um navio e foi imediatamente a pique.

Interromperam-se os exercicios e começaram logo os trabalhos de salvamento. Os mergulhadores entraram em comunicação com os naufragos por meio do processo das pancadas no casco. As operações de salvamento são dificeis, atendendo á profundidade a que se encontra o submarino e á agitação do mar.—(Havas).

«A reconstrução de Lisboa»
Foi adquirido por 25 contos o quadro em que se vê o marquês de Pombal

Do recheio do Palacio do Marquês de Pombal, em Oeiras, fazia parte um magnifico quadro dum pintor alemão que numerosas reproduções popularizaram: aquele em que se vê o marquês estudando o plano da reconstrução da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Aquela famosa obra foi hoje adquirida, por 25 contos, pela Camara Municipal de Oeiras, a que preside o sr. tenente Pereira Coentro, e será colocada nos Paços do Concelho da historica vila.

Chegou hoje a Lisboa
uma missão aeronautica alemã que se dirige a Espanha

No paquete alemão «Monte Olivia» — que atracou á Rocha do Conde de Obidos pouco depois do meio dia — chegou uma missão de aviadores alemães, composta pelos srs. general Karl Schweickard, capitão Hans Asmus e tenente Ernst Schaer, que seguirá para Espanha, por via terrestre.

Do mesmo paquete — que vinha de Hamburgo — desembarcaram em Lisboa 25 passageiros.

Imposto para incendios

Continua em cobrança este imposto, nos cofres do Municipio, atingindo já alguns milhares o numero de contribuintes lisboetas que o liquidaram. O total destes é, porém, de quasi 20.000, e é de prever nos ultimos dias do mês (o prazo legal termina em 31 do corrente), as inevitaveis «bichas», se todos deixarem para a ultima hora o pagamento desse imposto, liquidavel ainda nos dois meses seguintes, mas com juros de mora.

A temperatura de hoje

O termometro voltou a manifestar tendencia para uma subida de temperatura, que nos ultimos dias se tem feito gradualmente. A maxima registada hoje no Observatorio Central Meteorologico, até ás 17 horas, foi de 30° á sombra e a minima de 18°,9.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Recolheu ao hospital de Arroios João Gomes Ferreira, de 35 anos, morador em Santiago do Cacem, que na sua residencia sofreu um desastre com arma de fogo, ficando ferido na cabeça.

Ferido por um tiro duma pedreira

Recolheu ao hospital de S. José o trabalhador Manuel Candido Assunção, de 20 anos, morador em Alcabideche, que no Estoril foi atingido pela explosão dum tiro duma pedreira, ficando ferido em todo o corpo.

28 ANOS NUM MANICOMIO

Faleceu hoje, no Manicomio Bombarda, o ferrador José Maria de Carvalho, morador em Celorico da Beira, que tinha 44 anos quando, em 14 de julho de 1911, entrou naquele hospital.

Sociedade Agua R
TRAVESSA MARQUÊS

Alguem, com propositos malevolo te verdade, tem propalado, nos ultir nanceiras desta Sociedade, que aliá metidas atitudes violentas.

O autor da campanha não colhe R. L., de surpreza, e pode ficar certo tribunais, ou em qualquer outro cam trar que a hospitalidade portuguesa ma ir tão longe que permita o urdi vida economica dos organismos com

Um grupo de mondadeiras
atacadas dum mal misterioso

SANTAREM, 26. — (Pelo telefone). — Ontem, proximo da povoação de Vale de Figueira, no sitio denominado do Orco, quando um grupo de 14 mulheres andava a mondar uns arrozais, pertencentes ao sr. Nuno Infante da Camara, estabeleceu-se grande alarme entre as mondadeiras em virtude de lhes aparecer de repente no corpo umas bolhas, acompanhadas de grande ardor e dôres violentas. As pobres mulheres gritavam aflitivamente por socorro e algumas chegaram a perder os sentidos, o que fez aumentar o panico.

Acorreu logo gente, que as transportou para Vale de Figueira, onde o clinico de Alcanhões lhes foi prestar os socorros medicos de que careciam.

Não está ainda bem averiguada a causa do estranho caso, mas supõe-se que ele foi motivado pela utilização de nitratos e outros produtos quimicos que se empregam, como adubos, na cultura dos arrozais, pois não ha memoria de se ter visto cousa semelhante, mesmo tratando-se de agua estagnada.

O PORTO pelo telefone
Banho tragico

PORTO, 26. — Quando se preparava para tomar banho na praia do Castelo do Queijo, á Foz do Douro, caiu duns rochedos á agua o padeiro Artur Pereira dos Santos, de 29 anos, solteiro, natural de Travanca, concelho de Vila da Feira, e residente nesta cidade, na rua João de Deus, 307.

O infeliz foi visto, ainda com vida, dentro de agua, deitando sangue pela bôca, pelo que se presume que tenha batido com o peito em qualquer pedra.

O cadaver ainda não apareceu, a-pesar das diligencias feitas para o encontrar.

O patrão-mór do Departamento Maritimo do Norte está a investigar sobre o caso.

Voltou-se o feitiço...

Manuel Quintas — que se diz empregado comercial e que reside na rua Conde de Vizela, 82 — apresentou queixa, na P. I. S., contra um individuo a quem acusa de falta de pagamento de varias importancias. Durante as investigações, chegou-se á conclusão de que se tratava dum agiota que emprestava dinheiro a juros, á taxa de 120 por cento ao ano. Ficou preso.

Concurso para professores
da Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial, prosseguiram hoje as provas do concurso para professores efectivos da 7.ª cadeira.

Prestaram as suas provas o sr. dr. Arnaldo Brasão, sendo arguentes os srs. professores Lopo Vaz e Ribeiro Dias. A tese defendida versou sôbre «A politica economica através dos tempos».

Depois de amanhã presta provas o sr. dr. Miguel Abreu, que defende a tese «Alguns aspectos teoricos do comercio internacional e das pautas».

AMADOR DE VINHOS LICOROSOS

A Policia de Segurança prendeu Fernando Pereira Baptista, conhecido pelo «Porto 2.º», por ter furtado, na madrugada do dia 22, de uma barraca da Rocha do Conde de Obidos, trinta garrafas de vinho licoroso.

FACADA MORTAL

Faleceu hoje, no hospital de S. José, o trabalhador Graciano Carreira, de 35 anos, morador no lugar de Cabeça Gorda (Lourinhã), que ha dias foi ali agredido á facada, durante uma desordem.

EXAMES
O melhor brinde
Um bom relogio da
ROLOJOARIA
AGUIA D'OURO
94 — Rua do Ouro — **194**

adium, S. A. R. L.
SÁ DA BANDEIRA, 12
s, e invocando razões de só aparen-
nos dias, boatos de dificuldades fi-
; não existem, para legitimar pro-

rá a Sociedade Agua Radium, S. A.
de que ela saberá defender-se nos
po a que fôr chamada, e aí demons-
concedida a estrangeiros não costu-
nento de intrigas perturbadoras da
rciais, já de si tão dificil.
A ADMINISTRAÇÃO

OS PULMÕES DA CIDADE

Lisboa vai ter um grande parque

na Tapada do Instituto Superior de Agronomia

que será aberta ao publico em 1940

Um lindo aspecto do Parque, vendo-se o director do I. S. A., sr. engenheiro agronomo André Navarro, acompanhado do nosso redactor

As coisas têm um valor intrinseco; mas o seu valor para o publico está na razão directa das possibilidades que o publico tem de as vêr, de beneficiar delas. E é por isso que o que hoje vimos e vamos descrever, tendo um extraordinario valor em si mesmo, é de um enorme interesse publico.

Emidio Navarro, admiravel jornalista e ministro do Fomento, a quem se devem tantas obras de fomento agricola e industrial, reformou o Instituto Superior de Agronomia; seu filho, o engenheiro agronomo André Navarro, antigo vereador da Camara Municipal de Lisboa e presidente da Junta Nacional de Frutas, é, ha anos, o director daquele instituto—e «vive» para ele.

Vamos encontrá-lo em plena actividade, porque estão a fazer-se os exames de admissão. E o engenheiro André Navarro dispõe-se gentilmente, acedendo ao nosso pedido, a mostrar-nos o que é a Tapada da Ajuda—que é como quem diz a Tapada do Instituto, hoje «para os raros apenas», mas em 1940 para toda a gente, para esta gente de Lisboa, que não tem onde passar umas horas, gozando as sombras do arvoredo, aspirando ar puro, deliciando-se com as maravilhosas perspectivas que o Tejo oferece.

110 hectares—eis a superficie da Tapada que foi real e vai ser do povo.

O Instituto—que durante muito tempo viveu junto com o de Medicina Veterinaria, ao lado do Liceu de Camões—desde 1917 que se instalou na Tapada da Ajuda. E desde então tem prosseguido a obra iniciada, obra notabilissima que prosseguirá, cada vez com mais intensidade.

Quando o Instituto se mudou para ali, a tapada estava mais ou menos abandonada, como todas as tapads reais. E directores e professores, coadjuvados pelos funcionarios, pelos trabalhadores e pelos alunos, com o auxilio dos departamentos do Estado e da Camara, têm feito o milagre de a restaurar dentro da sua beleza e de a engrandecer a tal ponto que hoje constitue ma coisa digna de ser vista e admirada por nacionais e estrangeiros.

O grande parque de Lisboa

A-pesar-de estarmos no verão—estação em que os parques não se apresentam na plenitude da sua beleza—a Tapada da Ajuda encanta-nos e deslumbra-nos, no seu duplo aspecto de esplendido material de ensino prático e de futuro logradouro publico.

Naqueles 110 hectares de terreno cultivado que constitue a «entrada» para o futuro Parque Florestal de Monsanto, ha varias culturas: as arvenses (de regadio e de sequeiro); os povoamentos florestais; o arboreto; a cultura horticola; os pomares. Além disso, ha as explorações zootecnicas e, estranhas ao Instituto, a Estação de Cultura Mecanica e o Posto Apicola, do Ministerio de Agricultura, e os armazens de empacotamento de frutas, da respectiva Junta Nacional, que prestam grandes serviços á instrução dos alunos.

O grande parque, onde ha plantas de todas as especies, constituindo já um «pulmão» de Lisboa e passando a ser, no proximo ano, o seu melhor logradouro publico, fornece aos 450 estudantes do Instituto um ambiente admiravel para os seus estudos teoricos e práticos.

Dentro dele, ha já construidos cinco quilometros de estrada, que está sendo asfaltada.

O bloco florestal é destinado aos engenheiros silvicultores, a quem se deve o repovoamento florestal do país, sendo constituido por 10 hectares de sequeiro e 7 de regadio. E esse «climax»—as matas feitas apenas pela Natureza—constituirão, principalmente, as delicias do povo, a partir do ano que vem. Acrescente-se que, aqui e ali, ha panoramas surpreendentes.

Auxiliado, entusiasticamente, pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, e pela Camara Municipal, o Instituto tem, entre outros, este objectivo: desenvolver ao maximo o ensino da exploração de parques e jardins. Está mesmo em Berlim um engenheiro-agronomo, a especializar-se em tal ramo, para, com tantos outros que têm utilizado as bolsas do Instituto para a Alta Cultura, vir ensinar o que aprendeu no estrangeiro.

Os lagos e uma piscina

Um parque não se faz sem agua. E isto foi, durante muito tempo, o problema a resolver. Resolveu-se, graças ao ministerio das Obras Publicas e Comunicações que, pela Comissão de Abastecimentos de Aguas á cidade de Lisboa, contribuiu com uma importante verba para a instalação de canalizações, como a Camara Municipal ajuda em materia de trabalhadores. Assim se puderam preparar: um grande lago, que armazenará as aguas das chuvas no inverno e servirá para deposito destinado a regas, bem como para barcos de recreio; uma lagôa que, aproveitando as aguas da serra de Monsanto, artificialmente desviadas do seu curso, servirá para regar os pomares; diversos lagos, onde deslizam cisnes; e um grande tanque em cimento armado que servirá, simultaneamente, de piscina para os alunos, os grandes construtores da Tapada da Ajuda, que, no seu traçado, corresponde á antiga tapada real. Este aproveitamento do tanque para piscina demonstra bem o pensamento existente no Instituto: facultar aos alunos, a par duma educação teorica e prática sólida, uma cultura fiscica desejavel sob todos os pontos de vista. E, assim, podemos observar, na tapada, além dos actuais «courts» para tennis e dos campos para «voley-ball» e «basket-ball», admiraveis «courts» para campeonatos, os quais devem ser disputados o de Portugal e o da «Mocidade Portuguesa», junto a instalações de duches, a um bufete, a uma sala de estar, gabinete de leitura, com telefonia, etc.

Tanto esses campos como o tanque-piscina serão gozados pelos rapazes de diversos países que virão ao «Jamboree» internacional de 1940.

Um passeio pela tapada

Para percorrer a tapada é necessario tempo, tal é a sua extensão e tantos são os motivos de constantes paragens, pela curiosidade dos exemplares

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Um dos lagos onde vogam cisnes, descendentes dos que um «Lord Mayor» ofereceu em tempos á cidade de Lisboa

Malinhas
Luvas

Carteiras para homem
Pastas

Antes de iniciar as suas Ferias...

E' indispensavel uma visita aos Estabelecimentos da **Fabrica de Malas Teodoro dos Santos,** onde V. Ex.ª encontra um colossal sortido de Malas em Fibrete, Fibra, Fibrone, Wulkanfibra, carneira, couro, etc., e todos os artigos necessarios a quem viaja.

Atenção: Não compre sem consultar os nossos preços:

TELEFONE, P. B. X. 20784

DEPOSITO N.º 1
20, Rua dos Retrozeiros, 26
Rua dos Fanqueiros, 75

DEPOSITO N.º 2
117, Rua da Palma, 121

LISBOA

Viajar é bom...

de graça ainda melhor

compre um

PHILIPS

e poderá fazer uma das

25 VIAGENS DE FERIAS

Informe-se hoje mesmo, junto dos nossos revendedores ou nas salas de Exposição

Av. da Liberdade, 3
LISBOA

PHILIPS

Av. dos Aliados, 151
PORTO

Exija na compra do seu aparelho o nosso certificado de garantia, só com ele lhe será entregue a senha que o habilitará a uma das 25 viagens

Declaro!

«ÊSTE BIOCEL ALIMENTO PARA A PELE É MARAVILHOSO!»

Êle prova que a pele pode comer

O meu medico disse-me que o Biocel contido neste Alimento especial para a pele é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. Penetra profundamente na pele e fornece-lhe o sustento que necessita para se tornar rija, fresca e jovem. Descoberto por um grande Professor da Universidade de Viena, está agora combinado com o Creme Tokalon (Côr de Rosa) nas proporções convenientes para alimentar os tecidos cutaneos. Empregue V. Ex.ª este creme á noite antes de se deitar e de manhã aplique o Creme Tokalon, Côr Branca. Em três dias ele permite-lhe começar a desembaraçar-se das imperfeições do rosto e dos musculos flácidos e enfraquecidos. No fim de experiencias feitas num Hospital de Viena, pelo Professor Dr. Stejskal, em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram no espaço de seis semanas.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

DeWALD

EM BREVE MAIS POPULAR QUE O PROPRIO FADO

ONDA MEDIA E CURTA ESC. 825$00

Aceitam-se agentes

TODAS AS CORRENTES
GRANDE PODER DE CAPTAÇÃO
Vendas a prestações de 50$00 por mês
Representantes exclusivos:

RADIO INDUSTRÍAS, L.DA

Rua da Madalena, 85, s|l.

Prefira as lindas molduras da

FOTO CENTRAL Temos o maior sortido e emolduramos os seus trabalhos gratuitamente.

R. DA PALMA, 37 — LISBOA

Se vai para fóra...

Não leve um café qualquer... mas sim o café da Carioca, unico que lhe deve merecer confiança.

CARIOCA, L.DA, R. do Mundo, 9

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs, uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia, utilizando os magniúcos «auto-carros» e electricos da **«SINTRA-ATLANTICO».**

—c-o—

Carros electricos com ligação a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267.

AZENHAS DO MAR: Parte 7,30, 8 e 16,30 h. (dias uteis). 8 e 17,15 h. (aos sabados. 8 e 19 h. (aos domingos e feriados).

LISBOA: Parte 10, 18 e 19 h. (dias uteis). 10, 18 e 19,45 (aos sabados). 10 e 21 h. (aos domtngos e feriados).

Carretras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o país

A VIAGEM PRESIDENCIAL

A primeira impressão recebida

em Lourenço Marques

é a duma Babel de raças, tipos e linguas

(Continuação da pagina central)

dia 17 de julho, data inesquecivel para Espanha.

A primeira impressão recebida ao desembarcamos em Lourenço Marques foi a duma Babel de raças, de tipos e linguas diversas, impressão tornada grata quando verificámos que todos—portugueses, indigenas, inglesos, indianos e muçulmanos—enchendo as ruas engalanadas com suas indumentarias variadas, se uniam no acolhimento feito ao Chefe do Estado português, vibrante, nas aclamações apoteoticas.

Vieram todos os europeus que habitam as simpaticas casas dum unico andar que bordam as avenidas novas, todos os indigenas, muçulmanos e indianos do bairro velho, e até os transvalianos que nesta altura gozam as delicias da praia da Polana nas barracas que trazem nos seus automoveis e que ali armam em alegre acampamento, onde nada falta, nem o pastor protestante.

E da fronteira vieram cinco mil automoveis com estrangeiros que quiseram somar-se á recepção feita ao Chefe dos portugueses.

A cidade, iluminada em profusão, decoradas as fachadas dos seus estabelecimentos, oferece um aspecto festivo, e as festas sucedem-se desde o «garden-party» e do baile aristocraticos na residencia do Governo Geral, até á inesquecivel e portuguesissima parada de todas as provincias metropolitanas e da India, no vasto campo do Sporting, e ao simpatico desfile escolar com merenda ás crianças. E a visita do sr. Presidente da Republica ficará gravada nos espiritos de nacionais e estrangeiros, e perpetuada pelo monumento que no alto da cidade a assinalará aos vindouros. E os da comitiva presidencial andamos em alvoroço com a parada militar em Marracuene, que recorda o feito inedito de refazer um quadrado ante o fogo do inimigo, e com o batuque de guerra do Magul, pelos vatuas, que então começaram a ser vencidos pelos que os bateram numa proporção de trezentos para seis mil. E os nomes de Couceiro, o do destemido desafio de meia duzia, ante um exercito negro, e de Mousinho, que de Coolela a Chaimite venceu e prendeu o temido Gungunhana, e os nomes de todos aqueles que tudo isto tornaram possivel sob a chefia de Antonio Enes, povoam a nossa imaginação ante o espectaculo grandioso que nos está oferecendo esta cidade, que é bem portuguesa, ainda que alguns acusem do contrario os que aqui lutam, através de tudo, para manter bem alto o nome de Portugal.

ROGERIO PEREZ

UM GRANDE MELHORAMENTO

A Tapada da Ajuda

vai ser transformada

em logradouro publico

(Continuação da pagina central)

botanicos e zoologicos e pela maravilha dos panoramas. E para dar aos nossos leitores uma ideia aproximada do que ela é, seria necessario muito espaço. Contentemo-nos, por isso, por dar, num relato da nossa visita, uma impressão rapida do que aquilo é:

Logo em frente ao magnifico edificio onde se preparam os nossos agronomos; começamos a vêr arvores de todas as especies, raças e variedades; depois surge-nos um grande campo de forragem Bersim, que sofre 7 cortes por ano; e chegamos ao tanque-piscina, rodeado de diversas culturas: a consorciada, de milho com abobora, feijão ou girasol; a da beterraba—que forma um grande rectangulo verde claro; um repositorio de todas as essencias florestais, arbóreas, arbustivas e espontaneas, onde existia um velho olival. Ha um campo donde já se levantou a batata; em toda a parte tudo preparado para o regadio; vinhas de todas as castas portuguesas; olivais, milho de réga mais alto que as pessoas altas; gazon interminavel, que ha de servir para o povo se regalar, deitado á sombra do arvoredo, do que não resultará qualquer mal, antes pelo contrario, pois o publico, além de beneficiar, cultivar-se-á de certo modo, pois então já todas as arvores estarão classificadas; varios «climax» (ou sejam matas como a Natureza as deu, sem qualquer tratamento por parte do homem), onde, como em todo o parque, ha um côro constante de cigarras e de passarada; no meio das arvores interessantes lagos, alguns em forma de conchas, alguns com repuxos, com cisnes ou peixes coloridos.

Nêsses «climax», onde a caça abunda, vão ser lançados gamos, tendo já chegado do Alentejo o primeiro casal, oferecido por um lavrador.

Lisboa ficará com um parque que a sua população nem de longe sonha o que é.

Ao alto, o grande e belo pavilhão de exposições feito em começos do seculo, com Emidio Navarro em ministro, para a primeira exposição de Agricultura, que, graças á direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais, está sofrendo notabilissimos melhoramentos e passará a ser, além de recinto de exposições, uma estufa fria, com as mais variadas especies para o ensino e para deleite dos olhos do povo.

Entre as plantas que figuram nêste parque, ha muitas oferecidas pelo governo holandês. E já que falámos de estrangeiros, é interessante notar que muitos são os diplomatas que—nêste periodo em que ele está ainda virtualmente «fechado»—pedem licença para gozar as belezas ali reunidas, nalgumas horas do delicioso passeio.

Aqui e ali, zonas de cactus de todos os tamanhos e de todas as qualidades, desde os pequeninos que fazem as delicias de costureirinhas até aos gordos e gigantes, mais altos que pessoas.

Além dos velhos cedros, ha grandes plantações de novos, bem como doutras arvores florestais. E, na zona donde o vento costuma soprar com mais fôra, estão plantados milhares de eucaliptos, que constituirão uma sebe alta, logo seguida doutra, formada por 35.000 acacias.

Não ha um metro de terreno cultivavel que esteja por cultivar. E, á roda de muitas arvores, preparando futuras grinaldas, ha roseiras de toucar...

Onde ha um muro, logo se prepara uma verde sebe para o ocultar da vista do publico.

Uma das partes mais interessantes do parque é a que se refere á cultura pomícola—ou seja a que tem por fim o aproveitamento do fruto.

Além de grandes pomares—que já cobrem cêrca de 25 hectares—de pessegueiros (o maior do país), damasqueiros, pereiras, macieiras, ameixieiras, nespereiras, tangerineiras, torangeiras, figueiras e amendoeiras, ha um olival de azeitonas para conserva. E aqui e ali vêem-se hortas. E no meio do arvoredo surge-nos de repente um «oasis» de flores, a destacar-se nos verdes.

Na monumental estufa fria, realizar-se-á, em 1940, entre outras exposições, uma de begonias e gloxinias, que ha de dar brado.

E além de tudo isto—que fica no sopé da serra de Monsanto, e, como dissemos, constituirá a natural entrada para o grande Parque Florestal—ha numerosos viveiros florestais.

Ao alto, dominando tudo, o Miradouro «Salazar», donde se avistam os mais lindos panoramas de Lisboa, abrangendo grande parte do Tejo, desde Santa Apolonia e a Outra Banda até ao Bugio e á Costa do Sol.

Bois, pedrezes, pavões...

Mas não são apenas botanicas as culturas realizadas no Parque do Instituto Superior de Agronomia. Como é natural, a parte zootecnica tem uma grande importancia no respectivo ensino. E assim nós encontrámos agora—e encontrá-los-á o publico, em 1940—esplendidos aviarios onde o professor sr. D. Manuel de Bragança está realizando uma selecção da pedrez nacional, e onde se encontram galinhas e galos de diversas raças; patos e perus, uma coelheira; uma colecção de lindos pavões; abegoaria, com juntas de bois alentejanos, mirandeses e maroneses, que servem para estudo e para trabalho; doze vacas que são elemento de estudo e fornecem o leite para o ensino do fabrico de lacticinios; pocilgas, onde os porcos vivem com mais asseio que muitas pessoas; um toiro de raça holandesa já nascido em Portugal; um rebanho de ovelhas.

Junto á abegoaria, ha silos para forragens verdes. E é interessante notar que houve o cuidado de dar aos abegões condições confortaveis e higienicas de vida, bem como ao pessoal que coadjuva o director, os professores e os alunos, na realização desta grande obra. Este, além de edificações em estilo português campestre, obedecendo aos preceitos da higiene, tem um lavadouro, hortas e canteiros de flores—e vai ter capoeiras para a sua criação.

Em resumo: ir á Tapada da Ajuda, actualmente, é ficar maravilhado, com a paisagem, com a observação das culturas levadas a efeito,—e com o exame da paisagem humana...

TEATRO PARA TODOS NO PARQUE EDUARDO VII

HOJE: Duas sessões: às 22 e 23,15 h. TRUTAS E TRETAS

Verdadeiras revelações em artistas de meio metro

NOVOS NUMEROS, repetindo-se alguns 6 vezes, por exigencia do publico

Lotações cxgotadas todas as noites

Milú, Maria José, Maria de Lourdes Albuquerque, Maria Luiza (sambista) **– Maria de Lourdes Espada, Joselte** e outras

Plateia a 7$50 e 5$00, frisas 25$00

Feira de Caridade, no PARQUE EDUARDO VII

Hoje está encerrada, por motivo de força maior, funcionando apenas, o **Teatro para Todos** em 2 sessões, ás 22 e 23 e 15 h. e o **ROYAL COLISEU**

Amanhã: **Camarão** contra **Albano Campos,** em BOX

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

ATENÇÃO

SRS. BARBEIROS E CABELEIREIROS

Recomendamos que é na mais antiga e conhecida perfumaria Viuva de José Dias, que se encontra o mais completo sortido de aparelhagem da sua arte, constando este, de navalhas, niquelados, algodão e todas as perfumarias, fornecidas aos melhores preços.

Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

CABELOS BRANCOS

Rejuvenescem com o **Luetinol**, especifico que **não suja**, aplicação **rápida**.

Preferido por médicos, e premiado na Exposição Industrial de 1926. — Caixa de **Luetinol**, 50$00, conserva os cabelos, com a **côr firme** da juventude, cêrca de **um ano!** Remete-se á cobrança secretamente.

Pedidos ao **Depósito** J. J. Matos, rua Alegria, 779, **Pôrto.** — Venda em **Lisboa** Papelaria Vasconcelos, rua da Prata, 272

TOIROS NO CAMPO PEQUENO

A Comissão de Propaganda da «Invalidos do Comercio»,

que promove

o mais bem posto espectaculo taurino da época

Amanhã, quinta-feira à noite

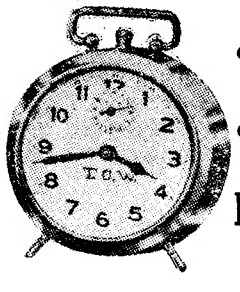
pede aos aficionados, que ainda não tenham comprado as suas entradas, vão depressa à Bilheteira dos Restauradores porque

Poucos bilhetes restam já

Para a melhor noite de toiros de todos os tempos!!!

MARVIN

A ultima maravilha na tecnica de relojoaria



Despertador de absoluta confiança!

O melhor de todos na opinião expontanea e consciente de todo o bom relojoeiro é indiscutivelmente

TOW

da Fabrica francesa **BLANGY.**

Modelos vulgares e de repetição.

Preços fora de toda a concorrencia!

Rep. exclusivos: **I. Wakmann, L.DA** LISBOA

(Vendas só por atacado)

Jazigos

Muito baratos e a prestações, novos e em 2.ª mão, para Lisboa e provincia. **Madeira de Castro, Ld.ª,** Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 40534.

NO EXTREMO ORIENTE

A aviação niponica bombardeou

o quartel general de Chang-Kai-Chek

XUNG-KING, 26.—Varias esquadrilhas de aviões japoneses bombardearam intensamente o Quartel General do marechal Chang-Kai-Chek. Registaram-se violentos incendios. Ha bastantes vitimas, mas ignora-se o seu numero exacto. Os prejuizos materiais são importantes.

Depois de bombardearem o Quartel General, os aviadores niponicos lançaram numerosas bombas sobre os bairros mais populosos da cidade, nos quais houve muitos mortos e feridos. —(United Press).

Novo «raid»

XUNG-KING, 26.—A's 11 horas da manhã de hoje, os aviadores japoneses efectuaram uma nova incursão sobre Xung-King. Foram postos em fuga por varias esquadrilhas de caças chineses, que travaram luta com os aviadores japoneses, e conseguiram abater quatro aparelhos niponicos. Os chineses perderam dois aparelhos. —(United Press).

Outra violação da fronteira do Manchuco

TOQUIO, 26. — Comunicam de Hsingking á «Domei» que as tropas da Mongolia Exterior violaram de novo o territorio do Manchuco e que, por esse motivo, se estão a travar violentos combates. Afirma-se que é elevado o numero de baixas, de ambos os lados.

Varias esquadrilhas de aviões niponicos levantaram vôo com rumo ao teatro das operações. Ha tambem noticia de que esquadrilhas de aviões sovietico-mongois se dirigem para ali. — (United Press).

O governo manchu toma providencias excepcionais

HSIN KING, 26 — O governo manchu pôs em vigor a lei da defesa do territorio. Desde fins de junho o governo contentara-se em proclamar o estado de excepção nos distritos fronteiriços, mas os «raids» sovieticos contra Fularki e Halunar-Xan, a 150 quilometros no interior, tornaram necessarias precauções especiais. A decisão não se destina, apenas, a chamar toda a população a cooperar com as autoridades militares na defesa do territorio, mas tambem a avisar os mongois-sovieticos de que qualquer acto de agressão terá resposta conveniente. E' a primeira vez que o Manchuco aplica a referida lei.

Por outro lado, um telegrama de Bashagal para a «Domei» diz que os combates de ontem no rio Khalka se limitaram ao fogo de artilharia japonesa, provando-se assim que as baterias inimigas instaladas na margem ocidental do rio foram, de facto, reduzidas ao silencio.

Esta agencia publica tambem um comunicado do exercito do Kuantung dizendo que ontem a aviação japonesa abateu 59 aparelhos inimigos — 17 de manhã e 42 á tarde. Não esclarece, porém, se estes 59 aparelhos se compreendem no total abatido de 691 citados no comunicado de ontem. — (Havas).

Declarações do ministro chinês dos Negocios Estrangeiros

XUN-KING. 26.—Numa entrevista ao representante da Havas, o ministro dos Estrangeiros declarou que «a politica chinesa relativamente á Inglaterra não sofrerá modificação». Todavia— acrescentou—estamos um tanto desapontados com a declaração de Chamberlain, pois é vaga. O acôrdo é, aliás, nitidamente unilateral, visto que só a Inglaterra faz concessões. Mas a Inglaterra, como disse Chang-Kai-Chek, compreenderá que o seu proprio interêsse lhe ordena não abandonar a China.—(Havas).

Como o governo japonês vê o acôrdo com a Inglaterra

TOQUIO, 26. — Durante uma declaração aos jornalistas, o informador do governo japonês, ao comentar o acôrdo Arita-Craigie, admitiu que a parte do memorando relativa ás necessidades especiais do exercito niponico não se estende ao territorio da China que não se encontra actualmente sob o dominio das forças japonesas. Acrescentou, contudo, que o memorando—se o lerem até ao fim—dá a impressão de que o Japão espera que a Grã-Bretanha se abstenha, de futuro, de apoiar o governo de Xung-King.—(Havas).

Diplomata chinês que protesta contra o acôrdo de Toquio

PARIS, 26. — O embaixador da China Wellington Koo, protestou, numa declaração que fez aos jornalistas, contra o acôrdo anglo-niponico, «que parece — disse — dificilmente conciliavel com a politica inglesa no Extremo Oriente e da qual a China teve conhecimento com surpresa». Exprimiu, finalmente, o receio de que o referido acôrdo prejudique a causa da paz em geral.—(Havas).

Opiniões da Imprensa

Sobre as negociações com Moscovo

O «Petit Parisien» diz:

«Está a caminho de se completar o acôrdo politico. Londres e Paris não levantam objecções a um proximo arranjo militar, complemento indispensavel do acôrdo. Se tudo continuar a caminhar bem, prevê-se que os contactos de estados maiores possam iniciar-se dentro duma dezena de dias em Moscovo. Do lado francês deve ser o general Doumenec, comandante do corpo de exercito de Lille, encarregado de conduzir as negociações tecnicas. Não se conhece ainda o nome do general inglês que colaborará com ele. Estas trocas de impressões militares devem durar, provavelmente, certo tempo. A colaboração anglo-franco-russa em caso de conflito pode regular-se bastante facilmente. Apenas ficará a fixação das modalidades de execução que teriam de funcionar em caso de agressão directa ou indirecta do Reich».

O «Daily Express» refere:

«A conclusão do acôrdo anglo-franco-soviético é apenas agora uma questão de dias. A esse respeito haverá declaração nos Comuns ainda esta semana. As conversações de estados maiores começarão imediatamente».

O «Times» escreve:

«O governo inglês tenta um novo metodo para vencer os obstaculos postos á conclusão do acôrdo. Sir William Seeds deve receber hoje novas instruções permitindo abordar o problema por outro angulo. O pacto em vista compreenderia duas partes: uma politica, outra militar, formando no conjunto o que os russos chamam um todo politico-militar. Até agora a negociação incidiu sobretudo sôbre questões politicas e neste campo chegou-se a acôrdo, em quasi todos os pontos. Mas como alguns destes ainda não foram, por completo, solucionados, sugeriu-se que começassem imediatamente as conversas militares, para que as duas partes do acôrdo possam entrar simultaneamente em vigor. E' provavel que as instruções enviadas ontem a Seeds tratem esse ultimo ponto. Ironside seria a pessoa indicada para conduzir as conversações do lado inglês, mas é possivel que não seja ele pois serviu em Murmanski e Arcangel, quando ali houve tumultos. De qualquer maneira, a missão inglesa, a ser enviada, terá á sua frente um militar de alta patente e a marinha inglesa deve fazer-se representar provavelmente. No campo politico a formula para cobrir a agressão indirecta continua por encontrar. Por outro lado a respeito do acôrdo financeiro com os polacos, alguns jornais lamentam que este seja apenas parcial».

Sobre a atitude britanica

O «Voelkischer Beobachter» afirma:

«A amizade da Inglaterra é mortal. As garantias britanicas são ilusorias».

O «Boersen Zeitung» informa:

«Duff Cooper concedeu a um jornal polaco, uma entente que é absurda e ridicula».

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa, 105 - T 27527

O MOMENTO INTERNACIONAL

ENCONTRA-SE EM LONDRES

um novo emissario do Fuehrer

PARIS, 26.—O «Excelsior» informa: «Não foi sem comoção que se soube ontem que chegara a Londres um novo emissario em companhia dum secretario particular. Trata-se do dr. Martens, braço direito do dr. Wohltat e funcionario do ministerio da Economia do Reich, que tem a plena confiança de Hitler. Há duvidas sôbre se ele vem continuar as conversas entabuladas por Wohltat ou simplesmente discutir a questão do oiro checo-eslovaco. O facto certo—conclue o jornal —é que Martens está encarregado duma missão extraordinaria e particular em Inglaterra. Seria portador de instruções de que os funcionarios da embaixada alemã em Londres não têm mesmo conhecimento».—(Havas).

Sôbre o estuario do Tamisa voaram aviões alemães

LONDRES, 26.—O «Daily Mail» informa: «Aviões alemães, voando a grande altura, aproximaram-se de Inglaterra a menos de 3 milhas, que é o limite autorizado para voar junto das costas inglesas. Sobrevoaram o estuario do Tamisa e a foz do Humber. Os aviões da R. A. F. foram encarregados de patrulhar os ares».

PARIS, 26.—O «Matin» noticia de Londres que, segundo certas informações, de boa fonte, o ministerio da Aeronautica inglês tem provas de que há algumas semanas aviões militares alemães voaram, por diversas vezes, sôbre o estuario do Tamisa e o Humber. Esses aviões, uns isolados, e outros em grupos de 3, teriam atravessado as linhas costeiras inglesas. Em vista destas informações unidades muitissimo rapidas da R. A. F. foram afectadas ao serviço de vigilancia da costa, para a reforçar.—(Havas).

Maisky conferenciou com Lord Halifax

LONDRES, 26.—Maisky, embaixador da União Sovietica, teve no «Foreign Office» uma longa entrevista com Lord Halifax, na qual se tratou do estado actual das negociações de Moscovo.—(D. N. B.).

Reunião do gabinete britanico

LONDRES, 26.—O gabinete reuniu-se hoje sob a presidencia de Chamberlain. Diz-se que o Conselho se ocupou das conversações de Moscovo e do envio á capital sovietica de chefes militares ingleses para iniciar conversações com o estado maior russo.

Em materia de politica interna os ministros encararam o aumento da pensão semanal de 10 «xelins» aos velhos sem recursos, de 70 anos de idade. Grande numero de partidarios do governo manifestaram recentemente a opinião de que aquela pensão era insuficiente.—(Havas).

Chamberlain fará em breve uma declaração sôbre as negociações

LONDRES, 26.—O Primeiro ministro afirmou nos Comuns que esperava fazer uma declaração sôbre as negociações com a Russia, no principio da proxima semana.—(Havas).

O descontentamento dos polacos por causa do emprestimo inglês

VARSOVIA, 26.—A respeito do emprestimo de 10 milhões feito pela Grã-Bretanha á Polonia, os circulos competentes desta cidade ainda se não pronunciaram mas parece que a opinião publica polaca acolhera a noticia com certo espanto. Com efeito, os jornais haviam sempre dado a entender que o emprestimo inglês seria superior ao recente emprestimo interno polaco de 400 milhões de «zlotis» (cêrca de 10 milhões de libras). Alguns deles chegaram a falar em 40 milhões de libras. O facto de as modalidades de um emprestimo directo á Polonia não poderem fixar-se antes da abertura da proxima sessão do Parlamento britanico provocou alguma decepção nas esferas industriais polacas. Estas sublinham a desvantagem duma deminuição no ritmo da produção para a defesa nacional.—(Havas).

A propaganda alemã procura arrastar a Italia e a Lituania na sua campanha contra os polacos

VARSOVIA, 26.—A opinião segue interessada os esforços da propaganda alemã contra a Polonia. Esta propaganda até agora não atingiu os aspectos da propaganda feita contra a Checo-Eslovaquia. Observam-se aqui os esforços da propaganda alemã para arrastar outros paises, sobretudo a Italia e a Lituania.

«Os agentes duma terceira potencia —declara o «Express Poranny»— actuam no sentido de indispôr os lituanos com os polacos. Queremos crer que esta actividade será desmascarada dentro em pouco, pois o interesse da Polonia, e sobretudo o da Lituania, assim o exigem. A atitude da Italia fere mais a opinião polaca habituada aos sentimentos de simpatia que sempre ligaram os dois paises».

O «Kurier Poranny» lamenta profundamente que a Imprensa italiana se deixe arrastar pela propaganda alemã para objectivos que não estão no ambito dos interesses italianos.

«Deixemos ao Conde Ciano o cuidado de explicar—diz—á nação italiana a sua politica desastrosa, mas temos o direito de exigir aos nossos adversarios que tenham dignidade e honestidade bastantes para respeitarem o nosso exercito e o marechal Ridz».

Varsovia não tem ilusões sôbre a maneira como a propaganda alemã vai explorar os resultados «bastante escassos» das negociações financeiras polaco-britanicas. Os jornais polacos ainda não comentam a questão limitando-se a reproduzir as palavras de Simon e a sublinhar, nos titulos, que se trata de uma resposta a interpelações sôbre «o estado actual das negociações financeira anglo-polacas».—(Havas).

Os embaixadores e ministros alemães vão ser chamados a Berlim?

BERLIM, 26—Nos circulos nazis bem informados afirma-se que von Ribbentrop vai chamar a Berlim todos os embaixadores e ministros alemães para lhes dar a conhecer as novas directrizes da politica alemã.—(United Press).

Polacos expulsos do Reich

VARSOVIA, 26.—A Imprensa polaca anuncia que as autoridades alemãs expulsaram de Warmie, na Prussia oriental, para o interior do Reich, três polacos dirigentes de associações culturais polacas da Prussia oriental.—(Havas).

O rearmamento da Grã-Bretanha

LONDRES, 26.—Proximo de Birmingham foi inaugurada uma importante fabrica de material de guerra, destinada á construção de um modelo muito aperfeiçoado de metralhadoras. Esta metralhadora pode ser adaptada a «tanks», carros de assalto e usada pelas forças de infantaria.—(United Press).

AS BELEZAS DO TEJO

OS PASSEIOS FLUVIAIS

com escala pela Trafaria

Durante muito tempo—ao contrario do que acontece lá fóra, em toda a parte onde ha uma nesga de agua— o Tejo foi desaproveitado, como elemento de prazer. E nas suas aguas passavam apenas os barcos das carreiras normais, utilizados por pessoas que, pelos seus afazeres, tinham que atravessar o rio, os paquetes, as fragatas, os navios de pesca...

O «Diario de Lisboa» referiu-se, numerosas vezes, a esse paradoxo que chegava a ser um crime. E é com muito prazer que registamos todas as tentativas feitas para simultaneamente, valorizar o Tejo e dá-lo a gozar á população de Lisboa.

Entre elas, merece especial destaque a dos passeios fluviais do «Norte Expresso» que em todos os dias uteis sai, ás 21 e 45, do Terreiro do Paço para a barra, com escala pela Trafaria, e que aos domingos parte, tambem do Terreiro do Paço, com igual itinerario, ás 15 e 50.

Cada passeio completo — valorizado pela existencia de bufete e de T. S. F. a bordo—custa apenas 6$50, e as crianças até 12 anos, quando acompanhadas, nada pagam.

Fazemos votos por que estas iniciativas prossigam e se desenvolvam.